



A Associação Commercial recomenda ao comercio um ponto a leitura de um expediente e das notícias sobre as questões do Interesse que vêem conservando, publicadas no IMPARCIAL, para que esteja assim sempre informado das anomalias que lhe são convenientes.

GRUPO DOS JORNALISTAS INDEPENDENTES DA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR - Segunda-feira, 2 de Julho de 1923

TELEFONIO - 1094 Central

N. 1545

UM SÉCULO DE INDEPENDÊNCIA

A BAHIA AOS HERÓES DE 1823



Gloria aos Heróis da Independência da Bahia!

chama, cujo nome infundia temor e orgulho, e que se multiplicou com os desafios. Porta-patrias, o clarim prestidios e notáveis da guerra, com as suas doçinas, fez contratos superfielmente aprovados e temor dos conflitos evitados. Até os próprios portugueses sentiram bôve que, com a maior obstinação, seviam superiores e impunemente à causa bahiana. Na Jonta, que se organizou em Cachoeira, foram atirados os portugueses, que deram a morte a cada um, momento da cidade dominada pelos seus con-

tra, que se nome infundia com as suas doçinas. Porta-patrias, o clarim prestidios e notáveis da guerra, que defendia um ponto perigoso, que se pelejou de parte a parte, onde se dão fossem repelidas as forças de Madeira, elas marcharam até Cachoeira e penetraram no sertão. Joana Angelica e Maria Quiteria de Jesus representam dife-

rentes e diversamente a parte ferida, com a sua devoção e seu sacrifício sem cálculo, a sua preza, a sua intrepidez heróica e a grandeza de uma feforia de escravos.

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON

— É verdade que não tenho um titlo, mas poe, mas tombará-vos que as Bahianas do Recôncavo manejam armas de logo, e o exorcismo da cachaça é mais nobre do que a causa da pátria. Todo o coração abrasado deixou-me ir distinguida em punhar as armas em tão justa guerra.

MARIA GUTIERREZ

Todas as condições, pois, todas as classes, homens de várias origens, todos concorreram nobre e gallardamente para os feitos, que sublimaram em Pirajá em Caldeirão, em Punit, na Cruz do Coim, nestas planícies nostas gargantas, nestas furnas, onde todos emulavam já perfis os idílos de Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, os caboclos, que honravam o nome de Henrique Dias por que se lhes conhecia o batalhão; Siqueira Lima Doria, o tenente de artilharia que se bateu intrépidamente em Cabrito, um reducto com fogo arrebatador, a lutar contra um exército, a cujas mãos morreu, sem abandonar o posto confiado à sua guarda.

Carinhoso é o grande dia que reúne e simboliza todos estes feitos: o dia da entrada na cidade, do exército libertador, exerto de homens, de inúmeros de soldados improvisados com regularidade nas suas armas e nas suas montagens, encuada, nas ruas da Soledade, pelas freiras lavotás e recolhidas no convento que abandonaram a clausura para enginaldar de flores sylvestres as frontes consteladas dos heróis, que haviam vencido os vassalos de Bodajós, os agujões da paliada e mística Joana Angélica.

Quando José Joaquim de Lima e Silva comunicou ao Governo Imperial o feliz desenrolar da campanha, a cujos últimos dias presidiu, para logo fez timbre em assinatura que assim elle havia posto o remate à libertação da Bahia com a qual lhe parecia haver selado a independência do Império.

O Brasil, de facto, não estaria independente, com o norte juntado à metrópole.

Dois de Julho de 1923 é pois, verdadeiramente, o fecho da grande obra revindicadora, obtida e conquistada a poder de sacrifícios de toda a ordem.

“Não é, pois, a de hoje” uma luta regional, mas nacional.

Levantemos ao alto as nossas frontes! Levantemos ate essas alturas os nossos corações fraternos! Que elles se enluminem deste sol, se banhem da claridade deste sol, se animem da luz que se irradiam dos feitos dos libertadores! Que elles, os corações, pulsam nos mesmos sentimentos de brio, de alívio, de coragem, projectando no futuro a mesma raça de heróis a mostrar que esta é a mesma nra incansável dos caracteres indomáveis, dos feitos fortes e rios, que entram com os macaques violentos, vencem os e assobiam, como vimes que se partem ao sopro rijo e desprendendo di-rajada que estona e brame no ar.

Pela Bahia! Pelo seu futuro, pelo seu renome, engrandecido pela felicidade infantil desta terra mega e caroço, cujos destinos se não podem acorrentar ao topo ambi-ante de uma feforia de escravos!